

Outros flavonóides isolados de *Andira fraxinifolia* e *Andira anthelmia* (Leguminosae)

Virginia C. da Silva^{1*} (PG), Alessandra de Santana¹ (IC), Mário G. de Carvalho¹ (PQ) e Sandra L. S. da Cunha² (PQ). virginiasilva@ufrj.br

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ICE-Departamento de Química, BR465 Km 07, 23890-000-Seropédica, RJ. ²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Estudos Básicos e Instrumentais, Campus de Itapetinga, Itapetinga, BA .

Palavras Chave: *Andira*, flavonóides, cromona.

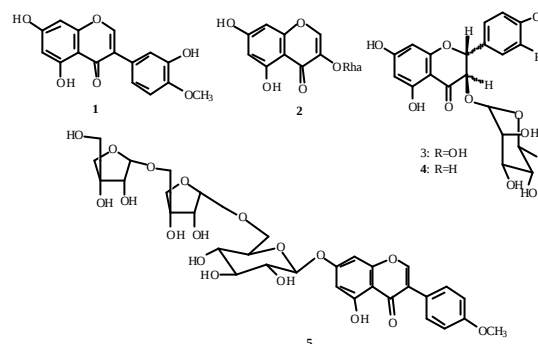
Introdução

As espécies do gênero *Andira* são conhecidas por possuírem ação anti-helmíntica, cuja aplicação terapêutica foi bastante difundida no fim do século XVII¹. Trabalhos sobre o estudo químico deste gênero relatam a presença de isoflavonas livres^{2,3,4} e glicosiladas⁵, flavononóis³, flavononóis glicosilados^{5,6}, rotenóides⁷, compostos do tipo 2-arylbenzofurano-3-carbaldeídos⁷ e 2-aryl-3-hidroxi-metil-benzofuranos⁷. Em trabalhos anteriores, divulgamos a presença de flavonóides e terpenóides⁸ e a ação anti-helmíntica dos extratos brutos das espécies *A. fraxinifolia* e *A. anthelmia*, sugerindo o extrato bruto da espécie *A. anthelmia* como um potente anti-helmíntico, porém necessitando de estudos complementares em virtude dos efeitos tóxicos detectados⁹.

Resultados e Discussão

Raízes de *A. fraxinifolia* (632,45 g) foram moídas e submetidas à extração com metanol através de maceração. O resíduo AFRM foi cromatografado em coluna de gel de sílica utilizando-se misturas de AcOEt com MeOH em polaridades crescente até metanol 100% como eluentes. As frações recolhidas foram analisadas através de cromatografia em camada delgada e reunidas em grupos para serem submetidas a técnicas cromatográficas adicionais de purificação e cristalização. Isolaram-se a isoflavona pratenseína (1) e a 3-O- α -L-rhamnopiranosil-cromona (2). Realizou-se o mesmo procedimento de extração com raízes de *A. anthelmia* (450,00 g). O resíduo AARM foi submetido a fracionamento cromatográfico seguindo a metodologia da fração metanólica da outra espécie. Estes procedimentos forneceram os flavononóis astilbina (3) e engeletina (4) e a isoflavona glicosilada 7-O- β -D-apiofuranosídeo-(1 $\rightarrow$ 5)- β -D-apiofuranosídeo-(1 $\rightarrow$ 6)- β -D-glucopirano- sil-biochanina A (5). As estruturas foram deduzidas através da análise de dados espectrométricos de IV, RMN ¹H e ¹³C (PND e DEPT) 1D e 2D e comparação com dados registrados na literatura⁵.

29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química



Conclusões

Registraram-se novos flavonóides em *Andiras*. A 3-O- α -L-rhamnopiranosil-cromona está sendo Registrada pela primeira vez neste gênero.

Agradecimentos

Os autores agradecem a FAPERJ, CAPES e CNPq pelos auxílios e bolsas concedidos e ao CENAUREN pelos espectros a 500 MHz.

¹Lapa Bautista, A.R.P.; Lacaz, M.R.A.; Mors, W.B., *BIBB*, **15**, 31, 1976.

²Lapa-Bautista, A.R.P.; Mors, W.B. *B.I.B.B.* **1975**, *14*, 58.

³Lock de Ugaz, O.; Sanchez, J.C.L.; Sanchez, R.P.U.; Tempesta, M.S. *Fitoterapia* **1991**, *62*, 89.

⁴Kraft, C.; Jenett-Siems, K.; Siems, K.; Gupta, M.P.; Bienzle, U.; Eich, E. *J. Ethnopharmacol.* **2000**, *73*, 131.

⁵Silva, B.P. da; Velozo, L.S.M.; Parente, J.P. *Fitoterapia* **2000**, *71*, 663.

⁶Kraft, C.; Jenett-Siems, K.; Siems, K.; Solis, P.N.; Gupta, M.P.; Bienzle, U.; Eich, E. *Phytochemistry* **2001**, *58*, 769.

⁷Kraft, C.; Jenett-Siems, K.; Köhler, I.; Siems, K.; Abbiw, D.; Bienzle, U.; Eich, E. *Z. Naturforsch.* **2002**, *57c*, 785.

⁸Silva, V.C. da; Carvalho, M.G. de; Cunha, S.L.S.; Schripsema, J. *28a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química*, 2005.

⁹Silva, S. L. da C. e; Borba, H. R.; do Bonfim, R. C.B. ; de Carvalho, M. G.; Cavalcanti, H. L.; Barbosa, C.G.; *Parasitol. Latinoam.* **2003**, *58*, 23.